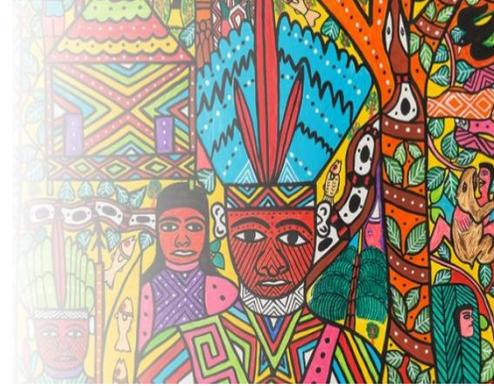


Das Amazôniaas

REVISTA DISCENTE DE HISTÓRIA DA UFAC

ISSN Eletrônico: 2674-5968

Arte: Mabku Bane | "Yube Inu Yube Sbanu – mito de surgimento da ayahuasca", 2021.



RELIGIÃO, SOCIEDADE E FRONTEIRA

Diovani Furtado da Silva¹
Marcos Vinicius de Freitas Reis²

Amazônia de mitos e lendas, da conquista europeia tanto territorial como espiritual através da exploração da terra como a do indígena e do africano que foram inseridos em um contexto mercantil que objetivava apenas o lucro. Nas práticas exploratórias impostas pelos europeus surgiu estratégias de sobrevivência que envolveram o uso da terra e a religião, que ao mesmo tempo que tentou derrubar fronteiras, acabou por expandi-las através de movimentos de fé e de discursos de poder. As relações e interações sociais dos variados sujeitos que aportaram tanto no território amazônico como no qual se transformou no atual Brasil nos proporcionam arranjos que possibilitam ampliar nossos olhares e saberes a respeito da religião e da fronteira, não só como território mais como espaço de sociabilidade e de formações de signos culturais.

É como muita satisfação que apresentamos a comunidade acadêmica e em geral o dossiê *Religião, Sociedade e Fronteira*. O presente dossiê tem como objetivo central a sistematização de trabalhos que contemplam debates sobre religião a partir de análises que identificam rupturas e permanências através de complexas dinâmicas que cercam a sociedade tanto amazônica com a brasileira de modo em geral. Os artigos que fazem parte dessa sistematização possuem em seus processos analíticos narrativas que contemplam além de relações sociais também as de poder que buscam entender processos históricos e de territorialidades em perspectivas de fé, crença, religiosidade, defesa, separação, descontinuidade, política e economia.

¹ Licenciado em História pela Universidade Estadual do Vale do Acaraú (UVA). Doutorando em História pela Universidade Estadual do Maranhão (UEMA) e Mestre em Estudos de Fronteira pela Universidade Federal do Amapá (Unifap).

E-mail: diovanisilvaap@gmail.com.

² Professor da Universidade Federal do Amapá.

E-mail: marcosvinicius5@yahoo.com.br

Nas tramas e tensões que cercam os processos que problematizam as interações da sociedade em um envolvimento entre religião e fronteira, os trabalhos aqui apresentados reuni um arcabouço teórico e metodológico que possibilitam o entendimento de uma pluralidade de luta e resistência. Através da interdisciplinaridade, encontramos resultados de pesquisas que contemplam teorias do campo histórico e sociológico, análises de documentos, de cartas e de discursos que oferece fartas narrativas com variadas vivências e de entendimento de tais processos. Vale ressaltar que a importância do dossiê além de divulgar resultados de pesquisa no campo da religião, é apresentar estratégias, percursos, vozes de variados sujeitos em abordagens que ajudem ampliar o conhecimento sobre o tema proposto.

Iniciamos o nosso dossiê com o trabalho intitulado “A primeira prelazia do Sagrado Coração de Jesus nas “barrancas” do Palácio Getúlio Vargas em 1917-1922 em Porto Velho/RO” escrito pela professora Yasmim Prata Villar Marcelino. O texto discute o processo de criação da prelazia do Sagrado Coração de Jesus em Rondônia.

Logo em seguida o texto denominado “Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem: a coexistência do sagrado e do profano” escrito pela Profa. Camila de Lourdes das Neves Silva Silvestre discute questões fundamentais de como o sagrado e o profano são vivenciados nas atividades da Igreja de Nossa Senhora da Boa Viagem.

O Prof. João Everton da Cruz Santos com o artigo “A linguagem tridentina de Frei Damião (1898-1997)” discute a relação de Frei Damião com a questão tridentina no nordeste brasileiro.

O próximo artigo é uma discussão sobre o desempenho do segmento neopentecostal no município de Imperatriz MA a respeito da intensa disputa do mercado religioso nesta localidade. O texto chamado “Do monopólio ao pluralismo: uma análise do mercado religioso de Imperatriz, Maranhão. o caso do segmento neopentecostal” e escrito pelos pesquisadores Washington de Araújo Silva e Gamaliel da Silva Carreiro.

Os professores Bezaluel Alves Oliveira Junior e Rímilla Queiroz de Araújo com o trabalho “Cristofisiologismo dos evangélicos na política brasileira: estratégias institucionais, critérios, partidos e eleições de lideranças nas Assembleias de Deus” versão a compreender as estratégias utilizadas pela Igreja Assembleia de Deus para eleger seus representantes na política brasileira.

No presente dossiê contamos com o trabalho “Testemunhas de Jeová: contra o fascismo, em defesa da democracia?” cuja a autoria Osorio Vieira Borges Junior. Trabalho interessante que disserta a relação da Igreja Testemunha de Jeová e a política.

O trabalho desenvolvido pelo autor **Manoel Vitor Barbosa Neto** denominado “O que é macumba para os alunos do 7º ano de uma escola estadual de tempo integral na zona leste de Manaus/AM” discute a questão da intolerância e do racismo religioso em sala de aula.

O pesquisador Rodrigo de Sousa da Silva com o trabalho ““bebida”, “magia negra” e “sangue de criança”: jornal do Comercio e o estereótipo em religiões afro-brasileiras” discute como a questão do estigma para com as religiões de matriz africana está presente na sociedade.

E por fim, o trabalho da Ana Paula Oliveira do Nascimento chamado “Práticas de cura nas amazônias: religiosidade, saúde pública e o estado no início do século XX” discute a relação da saúde com a religiosidade.

E temos duas entrevistas: a primeira realizada foi: Anthony Gabriel da Silva Frota, Luiz Rodrigues de Matos Neto e Leôncio José Asfuri. O título da entrevista é “Cristianismo de base e libertação social: Entrevista com Padre Leôncio Asfuri”. E a outra entrevista é intitulada “Foi Mutalambô que me trouxe aqui” com Luciney Araújo Leitão.

Boa Leitura